



ESADR  
2013

# Um rural sem rumo?

## Análise das representações do rural nas políticas e estratégias de desenvolvimento (2000-2013)



COMPETE   QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL  FCT  UNIVERSIDADE DE AVEIRO Financiada pela FCT e pela União Europeia

Rita Melo Azevedo – [rita\\_azevedo@yahoo.com](mailto:rita_azevedo@yahoo.com)  
Isabel Rodrigo – [isarodrigo@isa.utl.pt](mailto:isarodrigo@isa.utl.pt)  
Elisabete Figueiredo – [elisa@ua.pt](mailto:elisa@ua.pt)

Instituto Superior de Agronomia/ UTL  
E Universidade de Aveiro Portugal

# Introdução

O mundo rural português tem vindo a sofrer várias transformações económicas, sociais, demográficas e culturais, que se aceleraram a partir dos anos 60 (Baptista, 1993; 1996; 2003; 2004; 2011; Rolo, 2006).

A partir de 1986, com a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, estas transformações passam a reflectir, em parte, a aplicação de estratégias e políticas agrícolas e rurais pautadas pelos princípios gerais definidos à escala comunitária (Cordovil *et al.*, 2004; Varela, 1987; 1988).

Alguns estudos (e.g. Gray, 2000) confirmam que subjacentes às políticas agrícolas e rurais estão discursos de rurais, reais e/ou potenciais, que as mesmas ajudam a moldar através dos instrumentos que disponibilizam para a operacionalização daqueles discursos.

# Objectivos

A presente comunicação centra-se na **análise das representações sociais, símbolos e informações sobre o rural utilizadas e veiculadas por instrumentos de política nacionais** que vigoraram durante o período de 2000-2013 e tiveram um papel relevante no moldar dos contornos dos territórios rurais nacionais.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Projecto *Rural Matters*, cujos objectivos são:

- Conhecer e compreender as articulações entre os significados do rural em Portugal;
- Conhecer e compreender as procuras e consumos de que o rural é alvo actualmente;
- Contribuir para o desenho e aplicação de estratégias de desenvolvimento mais eficazes.

No âmbito do Projecto *Rural Matters* foram também analisados outros discursos sobre o rural, nomeadamente aqueles veiculados em:

- Programas dos Governos Constitucionais;
- Meios de comunicação social e cinema;
- Material promocional de turismo rural.

# Metodologia

Procedeu-se a uma **análise de conteúdo**, em que se utilizaram 11 documentos que foram relevantes na definição das estratégias de desenvolvimento rural (DR) adoptadas para os territórios nacionais (Continente e Regiões Autónomas) durante os períodos temporais 2000-2006 (8 documentos) e 2007-2013 (3 documentos).

1. Revisão exaustiva da literatura disponível;
2. Identificação dos principais conceitos associados às temáticas *Rural, Ambiente, Ruralidade, Campo, Paisagem Rural, Turismo Rural, Desenvolvimento Rural*;
3. Operacionalização dos conceitos em categorias (variáveis) e valores (indicadores);
4. Construção de grelha de análise de conteúdo;
5. Análise dos documentos com recurso ao software NVIVO 10;
6. Produção de *outputs* gráficos
7. Interpretação de resultados.

# Resultados: 2000-2006

## Palavras mais frequentes

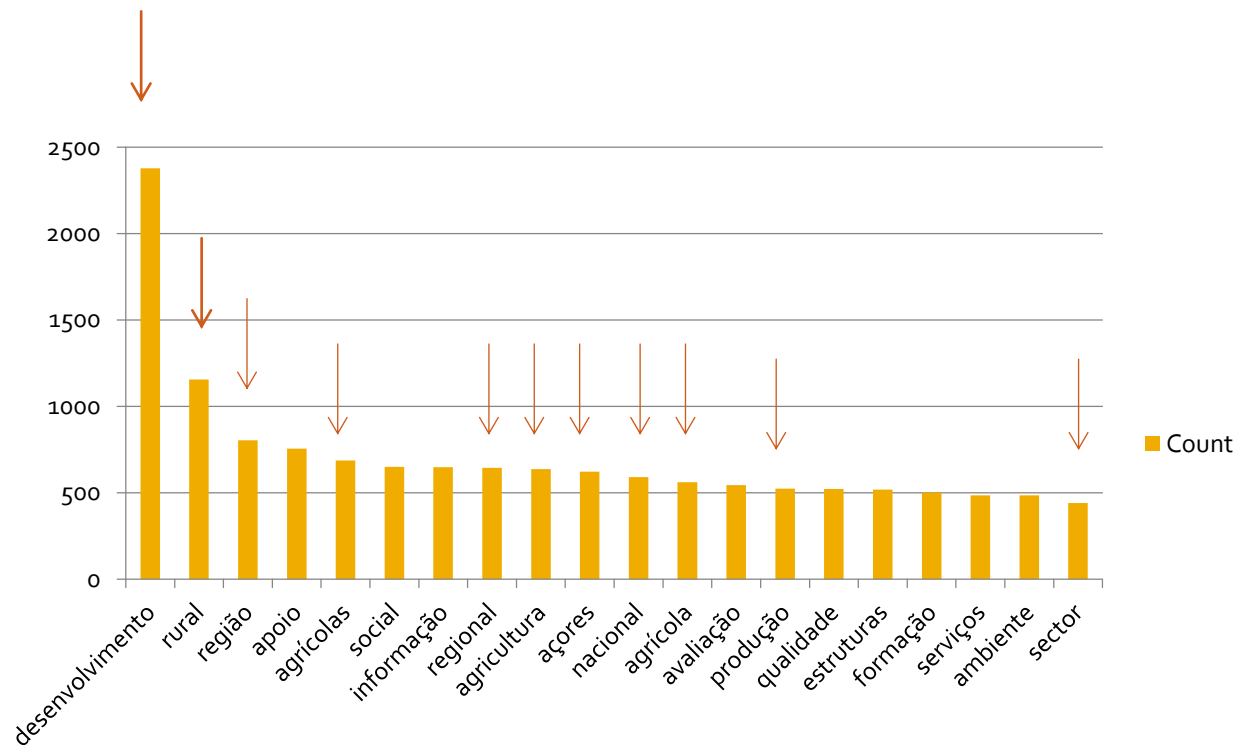


Fig. 1 – As 20 palavras mais frequentes para o período 2000-2006.

# Resultados: 2000-2006

## Palavras mais frequentes

### RURIS

«ifadap», «inga», «ruris», «agrícolas», ..., «ambientais», «agrícola», «desenvolvimento», ..., «rural»...

- O documento centra-se essencialmente na gestão dos fundos (pelo IFADAP e INGA) orientados para o pagamento das Medidas de Acompanhamento da PAC, entre as quais as Medidas Agro-ambientais.
- «desenvolvimento» e «rural» não aparecem em lugares de destaque.

### PDRu Açores

«desenvolvimento», «rural», «açores», «agrícolas», «agrícola», «solo», «protecção», ..., «manutenção», ... ,«água»...

- Introdzem-se alguns vocábulos que podem ser associados ao modelo agrícola pós-productivista.
- Documento concentra-se em questões ambientais específicas do arquipélago.

### PDRu Madeira

«madeira», «agrícolas», «desenvolvimento», «rural», ..., «agrícola», ..., «explorações, ... «área», ..., «agricultores», «terras», «agricultura», «exploração», ...

- Ênfase atribuída ao sector da agricultura.
- Associação entre o rural e a agricultura.

# Resultados: 2000-2006

## Palavras mais frequentes

- ❖ O desenvolvimento rural não parece ser uma prioridade nos conteúdos programáticos definidos para o Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
- ❖ Portugal não parece ter adoptado completamente nos seus programas a vertente territorial que viria a autonomizar a política de DR da Política Agrícola Comum (PAC).
- ❖ Surgem já alguns vocábulos associados ao modelo agrícola pós-productivista, especialmente no PDRu Açores.

# Resultados: 2000-2006

## Categorias temáticas

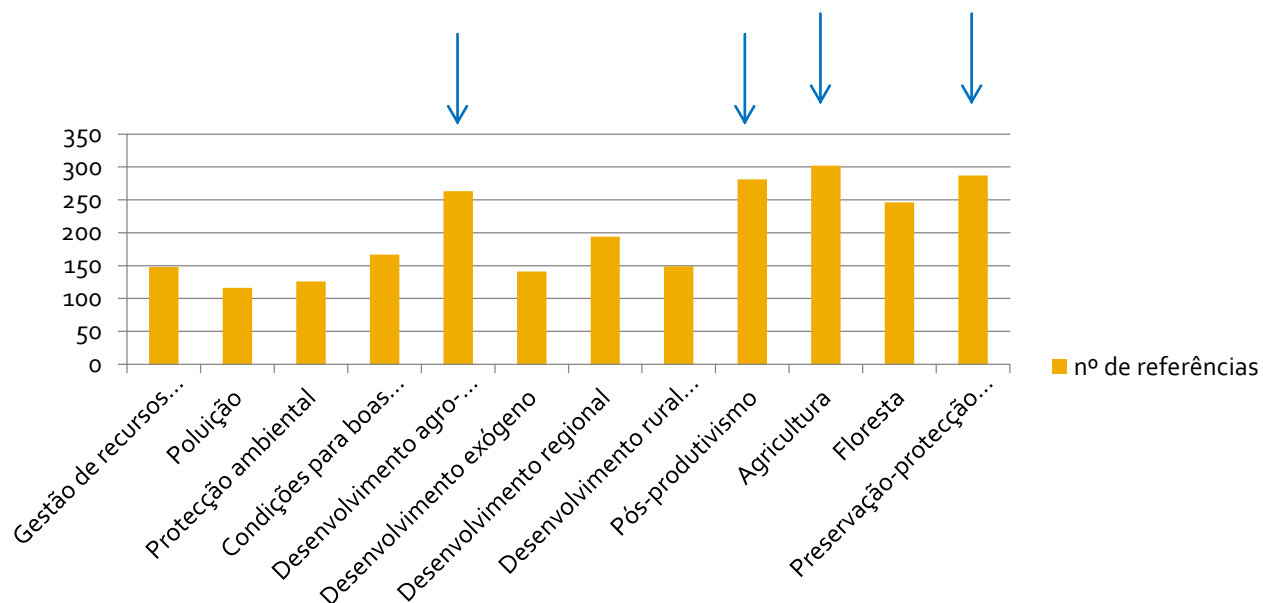


Fig. 2 – Categorias temáticas com maior número de referências para o período 2000-2006.



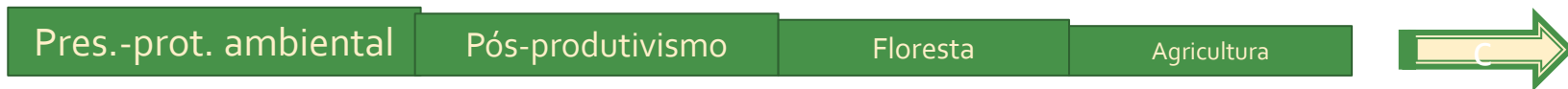
# Resultados: 2000-2006

## Categorias temáticas

### RURIS



### PDRu Açores



### PDRu Madeira



# Resultados: 2000-2006

## Categorias temáticas

Nos programas de DR convivem **dois rurais materiais distintos**:

- ❖ um **rural produtivo agrícola** (e florestal) a ser modernizado e rejuvenescido para aceder aos mercados externos e ganhar independência de subsídios públicos;
- ❖ um **rural pós-produtivo**, dedicado essencialmente à preservação e protecção ambientais, que valoriza os recursos naturais e culturais existentes, reconhece a qualidade da produção tradicional, incentiva à extensificação para preservar valores paisagísticos e ambientais e aposta na tecnologia para minimizar o impacto humano negativo sobre a natureza.

# Resultados: 2007-2013

## Palavras mais frequentes

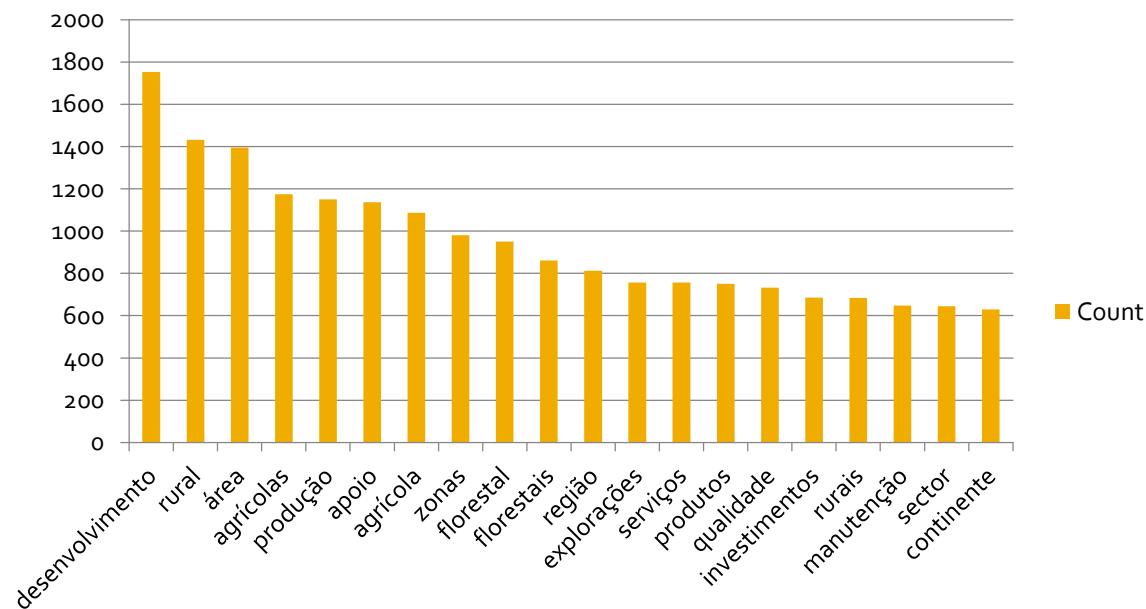


Fig. 3 – As 20 palavras mais frequentes para o período 2007-2013.

# Resultados: 2007-2013

## Palavras mais frequentes

### ProDeR

«área», «desenvolvimento», «rural», «continente», «zonas», «produção», «florestal», ..., «agrícola», ...

- Existem indícios de que o espaço rural é concebido como um espaço para fins múltiplos.
- Os sectores agrícola e florestal continuam a ter peso no Programa.

### PRORURAL

«agrícolas», «produção», «agrícola», «desenvolvimento», ..., «florestal», «serviços», «explorações», «florestais», «regional», «rural», «sector», «zonas», «açores», «qualidade», ..., «região», «produtos», ...

- As referências à agricultura surgem associadas à preservação do ambiente e à diversificação da economia rural.
- Um rural pós-productivista encontra-se representado.
- O programa apresenta uma dimensão territorial.

### PRODERAM

«desenvolvimento», «madeira», «região», «rural», «autónoma», «apoio», «agrícolas», «agrícola», «produtos», «explorações», «produção», ..., «agricultores», «rurais», «florestais», «serviços», «qualidade», ..., «investimentos», ...

- O Programa depende de financiamento público, externo e interno.
- A agricultura e a floresta são dois sectores de actividade de grande peso neste programa, embora algumas das referências apontem para a representação de um rural de consumo.
- Existem elementos indicadores de um rural multifuncional.

# Resultados: 2007-2013

## Palavras mais frequentes

- ❖ Os resultados mostram um enfoque significativo nas questões ambientais e sociais, na diversificação da economia rural e na aposta de produtos e serviços de qualidade – elementos pós-produtivistas.
- ❖ O «discurso da multifuncionalidade» está presente. Este assume que «a agricultura é multifuncional», pois «não produz apenas alimentos, mas também sustenta paisagens rurais, protege a biodiversidade, gera emprego e contribui para a viabilidade das áreas rurais» (Potter e Burney, 2002:35).
- ❖ O DR continua dependente de ajudas financeiras comunitárias e nacionais.

# Resultados: 2007-2013

## Categorias temáticas

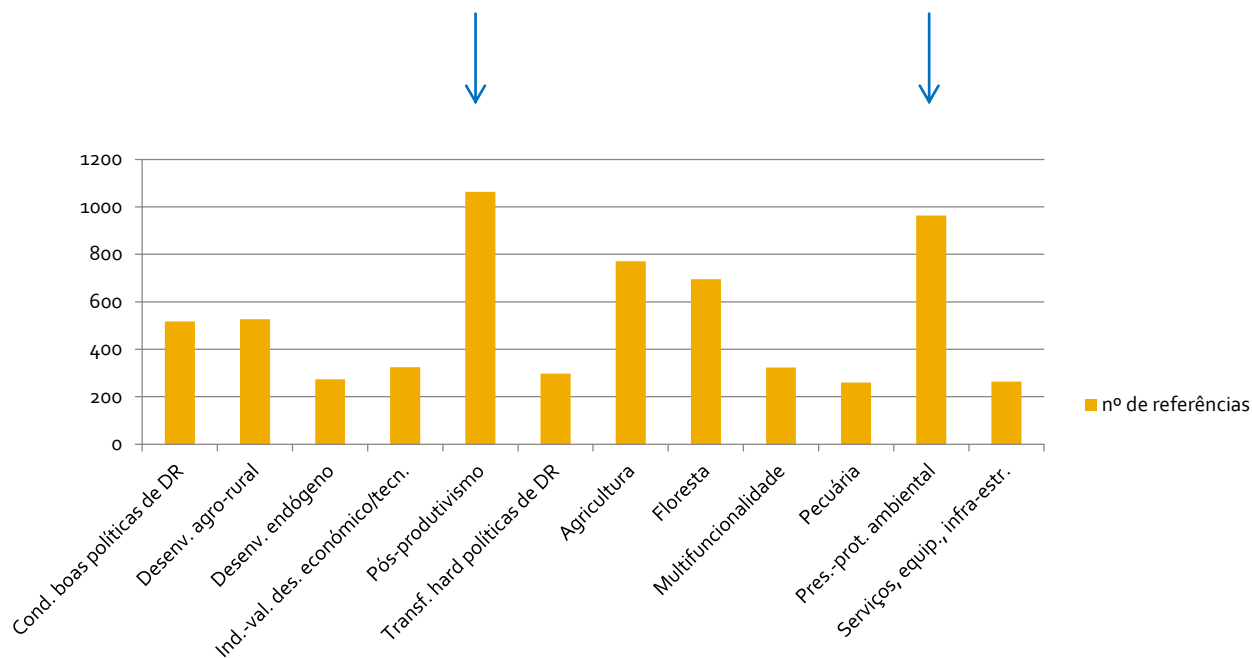


Fig. 4 – Categorias temáticas com maior número de referências para o período 2007-2013.

# Resultados: 2007-2013

## Categorias temáticas

ProDeR



PRORURAL



PRODERAM



# Resultados: 2007-2013

## Categorias temáticas

- ❖ Os programas parecem veicular informações e representações do rural em larga medida semelhantes às subjacentes aos documentos relativos ao momento temporal 2000-2006.
- ❖ O PRORURAL é uma excepção, pois parece haver uma evolução significativa de conceptualização de um rural produtivo para um rural multifuncional, pós-produtivo e desenvolvido localmente pelos e para os locais.
- ❖ O Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira acentua o carácter produtivista e sectorial do rural que visualiza para a Região.
- ❖ Os dois rurais, **produtivista** e **pós-produtivista**, parecem coexistir nas políticas de desenvolvimento rural em estudo, mas em equilíbrios distintos para cada território.



# Conclusão

- ❖ Coexistem nos períodos em estudo dois rurais em equilíbrios distintos em cada período temporal e em cada território:
  - um **rural produtivista**
  - um **rural espaço multifuncional e pós-produtivo**
- ❖ O **rural multifuncional e pós-produtivista** emerge no período 2000-2006, afirmando-se no período seguinte, especialmente no programa de DR da Região Autónoma dos Açores. Contudo, aparenta ser, acima de tudo, imposto pelos regulamentos e pelas orientações estratégicas comunitárias que Portugal é obrigado a cumprir para aceder aos fundos comunitários. Estas estratégias deixam ainda uma «margem de manobra» que Portugal procura utilizar para concretizar o processo de modernização da sua agricultura.
- ❖ Não parece ser identificável, para o território continental e para a Região Autónoma da Madeira, uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo, nem uma continuidade nos conteúdos abordados nos programas e documentos que vigoraram ao longo dos 12 anos analisados.
- ❖ As evidências sugerem a falta de uma reflexão acerca de um rumo estratégico para o mundo rural português por parte dos decisores políticos.



ESADR  
2013

*Muito Obrigada*



Rita Melo Azevedo – [rita\\_azevedo@yahoo.com](mailto:rita_azevedo@yahoo.com)

Isabel Rodrigo – [isarodrigo@isa.utl.pt](mailto:isarodrigo@isa.utl.pt)

Elisabete Figueiredo – [elisa@ua.pt](mailto:elisa@ua.pt)

Instituto Superior de Agronomia/ UTL

E University of Aveiro Portugal